


**Celso Ming**

celso.ming@estadao.com

## O Zé Trovão do setor aéreo

O presidente da Azul Linhas Aéreas, John Rodgers, se transformou agora no Zé Trovão da aviação civil.

O então caminhoneiro Zé Trovão – hoje deputado federal graças a suas trovoadas – se notabilizou no governo Bolsonaro por reivindicar pesados subsídios ao óleo diesel.

Rodgers quer que o governo ou a Petrobras pague boa parte da conta do combustível dos aviões, o que osere de aviação, conhecido pela sigla QAV.

Por inúmeras razões é um pleito que não faz sentido. Conforme lembra o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, os preços do QAV recuaram 19,6% em 2023 e 10% em 2024. Se é verda-

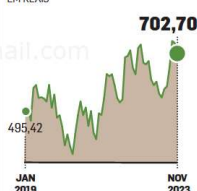
de que a maior parte dos custos operacionais das aéreas corresponde às despesas com o QAV, não há proporção entre essa queda de preços e as tarifas aéreas.

No acumulado de 2023 até novembro, os preços das passagens caíram apenas 10% na comparação anualizada. O forte reajuste tarifário não está acontecendo porque as empresas de aviação enfrentam grande capacidade ociosa. Há meses, a maioria dos voos sai lotada dos aeroportos. Em 2023, o País registrou 112,6 milhões de passageiros, segundo dados da Anac, o melhor resultado desde 2020.

Se o governo concordasse com as pressões do novo Zé Trovão, teria que estender esses subsídios não apenas às três grandes

### SETOR AÉREO

PREÇO REAL MÉDIO DAS PASSAGENS AÉREAS DOMÉSTICAS NO BRASIL\* EM REAIS



\*VALORES CORRIGIDOS PELO IPCA

FONTE: ANAC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

que operam a maioria dos voos do Brasil (Latam, Gol e Azul) mas, também, às 68 companhias

aéreas estrangeiras que operam os serviços de transporte aéreo regular para o Brasil ou do Brasil, mais para as que fazem conexão para outros destinos, e se reabastecem por aqui, como Air France, KLM, Swiss, TAP e Emirates. Sem falar que a Latam também é companhia de capital estrangeiro (de controle chileno).

Se atendesse a esse lobby, também teria de subsidiar o combustível para os jatinhos das empresas, para os táxis aéreos, para as aeronaves menores e para as frotas de helicópteros.

As companhias aéreas do Brasil têm um longo histórico de quebras e de administrações desastrosas. Foi o caso da Panair do Brasil, da Real, da Cruzeiro do Sul, da Vasp, Va-

rig, Transbrasil e Itapemirim.

A Latam acaba de sair da recuperação judicial interposta nos Estados Unidos em 2020. A Gol vai tomando a mesma rota, também nos Estados Unidos. O setor vive dependurado em dívidas por empréstimos especiais de organismos oficiais, arrancados pelo seu jogo de pressões, e agora apregoa um *mayday* generalizado, a senha convencional para anunciar grave perigo a bordo.

A reunião entre governo, empresários e a Petrobras, cuja pauta era definir ajudas ao setor – seja lá o que isso possa significar –, foi adiada a pedido do Ministério da Fazenda. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

### Contas públicas Concentração

# Quase metade dos débitos judiciais vem de processos envolvendo a Previdência

**Após mapeamento da origem das dívidas judiciais, governo quer esmiuçar os benefícios com maior nível de judicialização**

BIANCA LIMA  
ANNA CAROLINA PAPP  
BRASILIA

O Ministério do Planejamento e Orçamento detectou, num primeiro levantamento, que quase metade das dívidas judiciais da União tem origem na Previdência.

Dos R\$ 58,7 bilhões pagos pelo Tesouro em 2022 (último dado fechado com recorte setorial) em precatórios e Requisições de Pequeno Valor (as chamadas RPVs, que englobam sentenças de até 60 salários mínimos), R\$ 28 bilhões se referiram a ações envolvendo a Previdência Social, sendo R\$ 22 bilhões urbana e R\$ 6 bilhões rural.

Na sequência, aparecem na lista as dívidas referentes ao custeio e capital, com R\$ 17 bilhões, seguidas por pessoal e encargos (R\$ 11 bilhões) e Benefício de Prestação Continuada (R\$ 2 bilhões).

Os dados serão encaminhados ao Conselho de Acompanhamento e Monitoramento de Riscos Fiscais Judiciais, presidido pelo ministro da AGU,

Jorge Messias, e integrado pelos ministros do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e da Fazenda, Fernando Haddad.

A ação também contará com órgãos vinculados, como a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Procuradoria-Geral da União (PGU). “A gente está querendo fundir a inteligência jurídica com a inteligência econômica”, diz o secretário executivo do Planejamento, Gustavo Guimarães.

O próximo passo será es-

**“Estamos beneficiando a maior parte da população, que deveria ter recebido o pagamento. Ainda mais se atuarmos para que o débito não vire precatório e a pessoa receba”**

**Gustavo Guimarães**  
Ministério do Planejamento

miuçar os benefícios que concentram o maior nível de judicialização dentro desses grandes grupos identificados pelo Planejamento – tarefa para a qual a AGU poderá usar a inteligência artificial.

Com essas informações mapeadas, o conselho vai avaliar se é o caso de alterar algum normativo que tem gerado derrotas seguidas ao governo ou, então, propor ao Congresso a alte-

ração de legislações que têm dividido o Judiciário e gerado prejuízo aos cofres públicos.

**‘PIOR DOS MUNDOS’.** Guimarães classifica o cenário atual como “o pior dos mundos”. De um lado, diz ele, o contribuinte deixa de receber o benefício no momento certo; de outro, após a sentença judicial, o governo tem um gasto muito maior, pois tem de pagar o valor corrigido proveniente de decisões que muitas vezes se arrastam por anos.

Dados do Planejamento, referentes a 2022, apontam que, para fins comparativos, os pagamentos de precatórios já são equivalentes a 3,3% da despesa primária total da União, e a 38,6% da despesa discricionária (aquela que não é obrigatória e engloba investimentos e custeio da máquina pública). Em 2014, esses percentuais eram, respectivamente, de 1,9% e 13,3% – o que evidencia o forte crescimento dessas despesas.

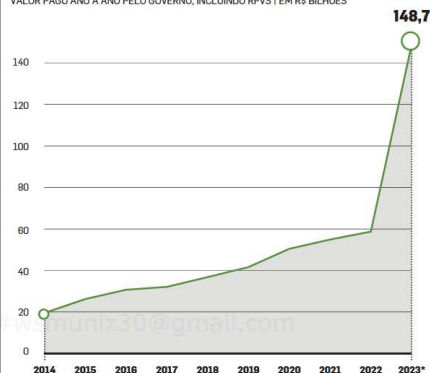
Já pela ótica dos beneficiários, os números mostram que 99,8% dos precatórios têm valor de até R\$ 10 milhões. Em valores, essa faixa representa 54,75% do total. “Isso ratifica a ideia de que estamos beneficiando a maior parte da população, que deveria ter recebido o pagamento. Ainda mais se atuarmos para que isso não vire precatório e a pessoa receba no âmbito da política pública”, diz Guimarães. ●

### RAIO X

Governo avalia novas regras para quitar dívidas judiciais antes que débitos se tornem uma ‘bola de neve’

### Evolução dos precatórios

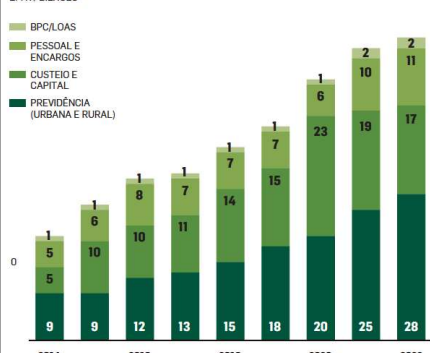
VALOR PAGO ANO A ANO PELO GOVERNO, INCLUINDO RPVS I EM R\$ BILHÕES



### Precatórios por categoria

Quase metade dos precatórios e RPVs têm origem previdenciária

EM R\$ BILHÕES



\*2023: INCLUI A REGULARIZAÇÃO DO ESTOQUE DE PRECATÓRIOS PELO GOVERNO LULA, APÓS DECISÃO DO STF

FONTE: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, COM DADOS DO TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Assine o jornal online  
Presbiter.com.br  
Presbiter.com.br  
Presbiter.com.br

pressreader